



Os modelos apresentam características sem similar

Rhede investe em pesquisa

Desenvolvimento de tecnologia avançada é a grande proposta da **Rhede Tecnologia S.A.**, criada há dois anos e funcionando no Setor de Indústrias. Segundo seu gerente técnico, Fábio de Azevedo Montoro, a empresa dá ênfase ao fator pesquisa, fazendo grandes investimentos nessa área. Só recentemente é que a parte industrial passou a ser mais atendida.

São 40 funcionários que trabalham em projetos até mais avançados do que outros do mesmo gênero desenvolvidos no exterior, conduzindo a um produto final cujo estágio tecnológico brasileiro, em média, ainda não é totalmente capaz de absorver. Exemplo disso é o lançamento mais ambicioso da Rhede, o desenvolvimento de um modem (ligação de computadores por linha telefônica) de alta velocidade, em fase inicial de comercialização.

Ainda que este produto seja mais lento do que seus dois concorrentes, apresenta a vantagem de não usar circuitos de fornecedor estrangeiro, o grande calcanhar de Aquiles no país quando se trata da obtenção de componentes para alta tecnologia. Mas o arroyo da Rhede não termina aí: ela também desenvolveu o chamado circuito LSI que substitui 70 circuitos integrados convencionais para aplicação em modem.

Embratel, grandes bancos, empresas aéreas, estes são os consumidores da tecnologia da Rhede, a maioria clientes de São Paulo. Mas há também o público do microcomputador, uma vez que a empresa acaba de lançar um micromodem de custo vantajoso para o usuário. Antes do micromodem, os clientes de vídeo-texto gastavam cerca de três milhões para utilizar tal sistema; agora, na faixa de um milhão e meio o mesmo serviço pode ser obtido. Cerca de 400 micromodems já foram vendidos em todo o país.

A Rhede Tecnologia oferece, ao todo, cinco produtos. Fábio de Azevedo Montoro explica que o micromodem, por exemplo, serve apenas como cartão de visitas, já que seu preço não cobre os custos de investimento. Para se ter uma idéia, foram precisos 200 milhões de cruzeiros só para projetar o modem de alta velocidade.

Contudo, os profissionais de computação que criaram a Rhede acreditam que ousar vale a pena, e que traz mais frutos do que copiar modelos americanos, canadenses ou japoneses. Talvez essa mentalidade explique a trajetória de uma empresa que começou desenvolvendo projetos para terceiros e hoje cria seus próprios produtos. O controle acionário da Rhede está nas mãos do empresário Osório Adriano Filho, do setor de venda de veículos do Distrito Federal, mas os antigos sócios continuam no comando da política interna.